

O Ensino de Química através da Experimentação como Ferramenta para Interdisciplinaridade em Ciências para os Alunos do 6º Ano.

Ariadna C. Trindade¹(PG), Baraquizio B. do N. Junior¹(PQ)*, Simone B. Santos¹(PQ), Nemésio M. de O. Neto¹(PQ), Joelia M. Barros¹(PQ), Maria da Conceição P. dos Santos¹(IC).

¹ Departamento de Química e Exatas – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Jequié – BA.

*baraquizio@gmail.com

Palavras Chave: Experimentação em Química, Interdisciplinaridade, Ensino de Ciências, Educação Científica.

Introdução

A forma na maioria das vezes como o Ensino de Ciências está sendo discutido em sala de aula, é fragmentado entre a Biologia, a Física, a Química e a Geociências¹.

Em relação à Química seu conteúdo é desvinculado de todos os outros assuntos trabalhados no Ensino de Ciências, visto apenas a partir do 9º ano, promovendo assim dificuldade no entendimento e compreensão dos seus fenômenos ao longo do Ensino Médio.

Nesse sentido, este trabalho analisa as conseqüências da introdução de conteúdos de Química através da experimentação, de forma interdisciplinar, que também tenham ligações com o cotidiano dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, para que estes possam ser familiarizados, quando estiverem cursando de forma mais específica esta disciplina ao longo do Ensino Médio.

A reciclagem do óleo de cozinha para transformá-lo em sabão em barra para uso doméstico, a degradação ambiental que pode ser provocada no Rio Jequeizinho (Jequié-BA) em função de um descarte na pia desse óleo e o papel da química como mediadora foi a temática abordada.

A escola escolhida para o desenvolvimento desse trabalho de pesquisa foi o Colégio da Polícia Militar, localizado na cidade de Jequié-BA, o público alvo foram 100 alunos do 6º ano, do turno vespertino, os quais ainda não tinham participado de uma atividade experimental. A turma foi dividida em cinco equipes, onde cada equipe tinha dez alunos. A atividade experimental foi desenvolvida no próprio laboratório da escola.

Resultados e Discussão

Com o início da atividade experimental foi muito fácil perceber o envolvimento e o entusiasmo de cada aluno; todos queriam participar, fazendo perguntas a respeito da possível utilização do sabão, após sua fabricação.

Os estudantes comentavam entre si as possíveis utilizações que fariam com os sabões fabricados e como ficaria a forma do mesmo no final do experimento.

A temática escolhida para a aula experimental foi bem inter-relacionada com os conteúdos que

estavam sendo ministrados em sala de aula (água, meio ambiente e reciclagem do lixo); através de uma nova leitura e problematização. Neste sentido a atividade experimental pode auxiliar a Ciência através de uma linguagem simples facilitando a leitura do mundo atual.

A experimentação, a partir da coleta do óleo realizado pelos estudantes permitiu a discussão em sala de aula sobre a reciclagem de alguns materiais, a importância da preservação ambiental e a poluição que poderia causar no Rio Jequeizinho caso esse óleo fosse descartado diretamente na pia da cozinha. As transformações químicas que iam ocorrendo em função das misturas que eram realizadas com os reagentes, foram discutidas de forma simples, para que eles pudessem ir se familiarizando com alguns termos como transformação da matéria, pH, densidade, mistura, substância pura, etc.

Após a atividade experimental, notamos que os estudantes começavam a buscar na Ciência explicações para as suas curiosidades pessoais, refletindo sobre o experimento feito no laboratório, estabelecendo relação com suas atividades cotidianas, o que é de suma importância, pois assim a Ciência começa a fazer sentido para a sua vida e para seu crescimento intelectual, tornando este um cidadão capaz de transformar o meio em que vive em prol do bem-estar individual e da sociedade.

É nessa perspectiva que acreditamos que os conteúdos deveriam ser inseridos no Ensino de Ciências, ou seja, como ferramenta para a compreensão de temas ou situações que uma sociedade vive.

Conclusões

A estratégia de ensino adotada despertou a curiosidade e o interesse da maioria dos estudantes pelo Ensino de Ciências e pela Química, estimulando o desenvolvimento da Educação Científica no Ensino Fundamental, possibilitando aos estudantes a discussão das transformações que podem ocorrer com a matéria (óleo reciclado) em benefícios da proteção à natureza e ao meio ambiente.

¹ Milaré, T.; Alves Filho, J. P. *Química Nova na Escola*, 2010, 32, 1, 43.